

REVISTA A QUINZENA: RECORTES DA EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA FEMININA, UM ENFOQUE NA BELETRISTA FRANCISCA CLOTILDE.

Ana Beatriz Vieira Batista, Karytia Nayara Gonçalves da Silveira, Francisco Ari de Andrade

O final do século XIX foi marcado por alguns movimentos, dentro disso está a Belle Époque, o que causou impactos na sociedade cearense e na expressão intelectual, o qual foi um fator contribuinte para impulsionar a escrita em um período onde este domínio pertencia a poucos. Dentro deste processo de evolução cultural e social, os aristocratas cearenses criaram a revista A Quinzena, reflexo do clube literário. Com isso, o presente trabalho visa analisar e refletir sobre os recortes educacionais a partir da Revista A Quinzena, com publicações quinzenais, nos anos de 1887-1888, findando-se em sua 30ª edição, além disso, cabe ressaltar a importância da presença feminina na escrita da revista, com foco maior na educadora Francisca Clotilde. Dessa forma, para a construção desse trabalho fez-se um levantamento de dados a partir da Revista em questão, esta que está digitalizada e disponível no site da Academia Cearense de Letras (ACL). Dado o objetivo do trabalho, foi utilizado a abordagem de pesquisa documental, que tem como característica o não tratamento científico, além disso, buscou-se base na pesquisa qualitativa que dá suporte na reflexão da temática. Para a compreensão da pesquisa, nos embasamos em Santos (2014) o qual fez-se refletir sobre a educação das mulheres, Ketterer (1996) que apresentou os aspectos das mulheres nas letras no Ceará, bem como, utilizou-se Alencar (2008-2009) o qual expôs sobre a elite em seu desejo de letrar e civilizar a sociedade cearense. Assim, é notório identificar na escrita da revista, temas voltados para a educação da mulher, sendo esta como a extensão do lar e como algo inato do seu ser. Mas alguns rompimentos foram alcançados quando se encontra mulheres letradas dentro da revista, mesmo que em sua minoria, alcançando as possibilidades das letras, o que, destacamos a professora Francisca Clotilde que enfoca o papel da mulher na instrução de si e sua extensão ao magistério. Agradecemos a FUNCAP e a UFC por fomentar essa pesquisa.

Palavras-chave: REVISTA A QUINZENA. EDUCAÇÃO. MULHERES. BELETRISTA.